



28/05/15, 10:05

Marden e Robert pedem que TCE-PI informe se reajuste salarial fere a LRF

Imprimir

8+1 0

Tweetar 0

Curir

Compartilhar

1



Marden Menezes assina requerimento

Os deputados estaduais Marden Menezes (PSDB) e Robert Rios (PDT) apresentaram requerimento para que o Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) se manifeste sobre o reajuste dos policiais civis e militares. Os parlamentares da oposição querem saber se os valores previstos em lei ultrapassam o limite prudencial e ferem a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O requerimento dos deputados leva em conta "a iminência de greve na polícia civil e paralisação da polícia militar" e pede urgência ao TCE-PI no envio da informação.

Confira também

Robert Rios participa de votação para o TCE-PI após enterro do pai

Morre Quincas Magalhães, pai do deputado estadual Robert Rios

Projeto de Robert Rios quer proibir

As duas categorias aguardam que reajustes aprovados em lei e previstos para este mês sejam concedidos integralmente. O governo tenta negociar com os sindicatos para parcelar o aumento salarial, mas enfrentam resistência dos trabalhadores.

No Notícia da Manhã desta terça-feira (26), o secretário de governo, Merlong Solano, reafirmou o discurso da equipe econômica do governo de que os reajustes previstos para maio e novembro farão com que o o

inauguração de obras inacabadas

Sarah Menezes comenta susto no Japão após forte terremoto

estado ultrapasse o limite de gasto com pessoal da LRF. Isso implicaria em perda de repasses federais e, na visão do governo, comprometeria a atuação do poder público em vários setores.

"O Robert Rios no Governo é polêmico e na oposição é incendiário.

Temos gente muito qualificada na Fazenda e na área da Administração. Eu mesmo sou economista e sei fazer contas também. Não há dúvidas: implementados reajustes na integralidade, parcela de maio mais a de novembro, chegaremos ao segundo semestre fora dos limites da LRF", disse Merlong Solano.

Fábio Lima

fabiolima@cidadeverde.com

26/05/2015 - 21h09

Desfiliação

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Prefeito de Picos Kléber Eulálio deixa o PMDB após 42 anos de filiação

Prefeito deixou o partido na última quinta-feira, 21, dois dias após ser eleito para vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

JOSÉ MARIA BARROS, DO GP1

Atualizada em 26/05/2015 - 21h09

Depois de 42 anos de filiação o prefeito de Picos, Kléber Eulálio, deixou o PMDB na última quinta-feira, 21. Ele se desfiliou da legenda dois dias após ser eleito para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI).

Imagem: José Maria Barros/GP1



Kléber Eulálio deixa o PMDB após 42 anos filiação

Uma das exigências para o eleito assumir o cargo de conselheiro do TCE é não ter filiação partidária. Então, o prefeito Kléber Eulálio antecipou-se e já na última quinta-feira, 21, oficializou a sua saída do PMDB, partido no pelo qual permaneceu filiado por 42 anos.

“Quinta-feira, 21, foi um dia particularmente triste para mim, porque quando cheguei aqui em Picos à primeira providência que tomei foi pedir a minha desfiliação do PMDB” – lamentou o

prefeito Kléber Eulálio, que deve deixar o comando do município em breve.

Kléber Eulálio lembrou que se filiou ao MDB em 1973. Em 1979 o partido foi extinto e transformado em PMDB, sigla a qual ele é um dos fundadores no Piauí e no município de Picos. 'Então, eu deixei 42 anos de uma filiação, é uma coisa que marca muito' – ressaltou.

Ele acredita que poucos políticos no Piauí, tanto atual como no passado, passaram tanto tempo em um partido. 'Eu nunca tive outro partido, toda minha vida foi no PMDB. Isso (a saída) me deixou muito triste, mas é a vida' – pontuou.

Para o prefeito Kléber Eulálio, o TCE é um órgão importante dentro do contexto, que lida diretamente com a política, afinal de contas é lá que estão sendo avaliadas as contas tanto do governo do estado, como dos municípios. E dessa forma seus membros não deixam de ter contato com o mundo político e administrativo, porém, de uma forma diferente, não mais como um dos membros da política.